



BOLETIM

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Renata de Lacerda Antunes Borges
Luiza dos Santos Cubo Inglesias

Na edição do último mês, o boletim Termômetro Tributário – Ceper discutiu os dados referentes à arrecadação de impostos federais do mês de abril de 2014. Em nível nacional, o total arrecadado havia sido igual a R\$ 66,138 bilhões, montante apenas 1,1% superior ao arrecadado no mês de abril de 2013, sendo possível observar a instabilidade de cada imposto: aumentos de 14,1%, 11,5% e 8,4% para o CSLL, IRPJ e IRRF e quedas de 8,8%, 8,1% para o COFINS e PIS/PASEP, respectivamente. A região de Ribeirão Preto, por sua vez, registrou uma significativa queda em sua arrecadação quando comparada ao mesmo mês de 2013, de cerca de 22,4%, ao passo que o município de Ribeirão Preto também apresentou semelhante resultado: redução de 22% na arrecadação total. No acumulado dos quatro primeiros meses do ano, a arrecadação nacional havia atingido a cifra de R\$ 252,596 bilhões, apresentando um aumento bastante discreto (apenas 1,4%) quando comparado ao arrecadado entre janeiro e abril de 2013. Em sua totalidade, os municípios da região de Ribeirão Preto registraram arrecadação de R\$ 1,304 bilhões, o que representa queda de 3,9% frente ao mesmo período de 2013. No município de Ribeirão Preto, por fim, observou-se maior queda: o valor arrecadado entre janeiro e abril de 2014 foi 4,7% menor

do que o montante acumulado no mesmo período de 2013.

Nesta edição do Termômetro Tributário são apresentados e discutidos os valores referentes à arrecadação de impostos federais no mês de maio de 2014, assim como o total arrecadado durante o referido ano. Conforme pode ser observado na Tabela 1 apresentada em sequência, o total arrecadado em nível nacional foi da ordem de R\$ 52,896 bilhões, montante 9,4% inferior ao registrado em maio de 2013. Analisando-se as principais rubricas separadamente, notam-se quedas na maioria dos impostos federais, exceto o IPI, que registrou um pequeno (e até mesmo surpreendente) aumento de 3,4%. As quedas foram iguais a 23,5%, 19,7%, 9,7%, 7% e 5,3% para o CSLL, IRPJ, COFINS, PIS/PASEP e IRRF, respectivamente, ou seja, nota-se redução significativa no ritmo da arrecadação federal.

Na região de Ribeirão Preto, o total de impostos federais arrecadados em maio foi da ordem de R\$ 260,792 milhões, valor este 7,1% inferior ao observado no mesmo mês de 2013. Ainda que alguns dos impostos tenham registrado elevações expressivas, como o aumento de 17,5% do IRRF, de 9,9% da COFINS e de 4,8% do PIS/PASEP, o IPI o IRPJ e o CSLL sofreram quedas de 12,7%, 9,3% e 3,9%, respectivamente.

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - maio - em R\$ mil

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %
IPI	3.637.878	3.763.162	3,4%	14.142	12.341	-12,7%	4.826	3.456	-28,4%
PIS/PASEP	4.160.144	3.870.725	-7,0%	16.656	17.458	4,8%	9.114	9.182	0,7%
IRRF	10.731.527	10.160.611	-5,3%	25.300	29.734	17,5%	13.627	14.046	3,1%
CSLL	4.640.033	3.548.193	-23,5%	17.053	16.380	-3,9%	7.298	7.435	1,9%
IRPJ	8.270.454	6.642.300	-19,7%	37.398	33.918	-9,3%	14.012	15.510	10,7%
COFINS	16.187.835	14.610.019	-9,7%	57.441	63.129	9,9%	32.963	32.473	-1,5%
TOTAL	58.407.003	52.898.123	-9,4%	281.569	260.792	-7,4%	144.567	130.800	-9,5%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2013



BOLETIM

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Renata de Lacerda Antunes Borges
Luiza dos Santos Cubo Inglesias

No município de Ribeirão Preto em si, o mês de maio de 2014 registrou a maior queda: o montante arrecadado foi 9,5% inferior quando comparada ao mesmo período do ano anterior. O valor atingiu a cifra de R\$ 130,800 milhões, cerca de 50% do total arrecadado em toda a região, sendo possível observar uma significativa redução de 28,4% na arrecadação do IPI.

Com vistas a complementar a análise, a Tabela 2

apresenta o total da arrecadação nos cinco primeiros meses de 2014, comparando-o com o total arrecadado entre os meses de janeiro de maio de 2013. No Brasil, o total de R\$ 305,494 bilhões representa uma pequena queda de 0,7% em relação ao ano anterior. Apenas o IPI e o IRRF acumularam crescimento frente ao mesmo período do ano passado (5,5% e 4,4%, respectivamente), enquanto todos os demais impostos apresentaram queda.

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e maio - em R\$ mil

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %
IPI	18.145.266	18.947.409	4,4%	79.173	58.846	-25,7%	23.034	18.274	-20,7%
PIS/PASEP	20.192.476	19.807.701	-1,9%	86.265	89.649	3,9%	46.562	48.035	3,2%
IRRF	54.766.134	57.788.068	5,5%	148.299	177.280	19,5%	72.682	80.373	10,6%
CSLL	29.608.586	28.385.902	-4,1%	154.447	158.426	2,6%	79.015	83.320	5,4%
IRPJ	57.522.994	54.379.098	-5,5%	324.160	327.335	1,0%	157.425	167.001	6,1%
COFINS	75.756.876	73.446.166	-3,1%	295.213	315.408	6,8%	160.084	169.264	5,7%
TOTAL	307.627.211	305.494.812	-0,7%	1.639.226	1.564.895	-4,5%	852.462	805.113	-5,6%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2013

Na totalidade dos municípios da Região de Ribeirão Preto, a queda na arrecadação acumulada em 2014 foi ainda maior: o montante de R\$ 1,564 bilhões foi 4,5% menor do que o valor acumulado no mesmo período de 2013. Diferente do resto do país, a única rubrica que registrou queda foi o IPI, de cerca de 25,7%, e os aumentos do IRRF, da COFINS e do PIS/PASEP, apesar de significantes (iguais a 19,5%, 6,8% e 3,9%, respectivamente), não foram suficientes para elevar a arrecadação no período em questão. Por fim, o município-sede apresentou comportamento semelhante à sua região: o montante acumulado entre janeiro

e maio de 2014 foi 5,6% menor do que o valor acumulado no mesmo período do ano anterior, calculando-se a importância de R\$ 805,113 milhões. O IPI registrou, à exemplo da região, queda de 20,7%, enquanto a receita de IRRF, IRPJ, COFINS, CSLL e de PIS/PASEP cresceu em 10,6%, 6,1%, 5,7%, 5,4% e 3,2%, respectivamente.

De forma geral, estes dados estão alinhados com os indicadores econômicos mais recentes e reforçam a já observada desaceleração da atividade econômica dos últimos meses. A título de ilustração, conforme indicado pelo IBGE, em maio de 2014, o



BOLETIM Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Renata de Lacerda Antunes Borges
Luiza dos Santos Cubo Inglesias*

total do pessoal ocupado na indústria mostrou queda de 0,7% frente ao mês imediatamente anterior e queda de 2,6% frente à maio de 2013. No índice acumulado para os cinco primeiros meses de 2014, o total do pessoal ocupado na indústria assinalou recuo de 2,2 frente ao mesmo período de 2013. Já o índice

acumulado nos últimos 12 meses, ao recuar 1,7% em maio de 2014, manteve a trajetória descendente iniciada em setembro do ano passado. A produção industrial também tem registrado comportamento desfavorável: entre abril e maio, o setor registrou queda em sete dos quatorze locais pesquisados.